DEEPFAKE: A EVOLUÇÃO DAS FAKE NEWS

Adriano Cezar Molina e Orlando Leonardo Berenguel

Resumo

O surgimento de novas técnicas como *deepfake* possibilitaram a manipulação e criação de novos conteúdos falsos de vídeos, áudios e imagens muito semelhantes ao original. A técnica pode ser usada para substituir o rosto de uma pessoa por outra com intuito de fazer uma pessoa dizer ou fazer coisas que nunca aconteceram. Os conteúdos falsos gerados são tão realistas quanto os originais, o que torna a tecnologia uma arma poderosa para construções de *fake news*. Por se tratar de uma técnica sofisticada, apresenta capacidade de distorcer a verdade e gerar conflitos, pondo em risco a reputação dos envolvidos e criando profundo prejuízo aos atingidos quando usado para fins escusos. É de suma importância popularizar como as *deepfakes* funcionam a fim de se ampliar o debate sobre o seu uso indevido. Nesse sentido, este artigo tem como objetivo aprofundar os estudos sobre a técnica *deepfakee* alertar sobre sua existência e seu uso indevido e quais são as soluções existentes para combatê-la. Foi realizada pesquisa bibliográfica baseada em diferentes fontes de dados, como sites especializados, leis, revistas científicas, e artigos. Conclui-se que *deepfakes* são variações e evolução das *fake news*, o uso indevido da tecnologia para a geração de conteúdos com o caráter de manipulação da opinião pública pode trazer danos graves para a sociedade. Os resultados demonstram que, embora a tecnologia seja neutra enquanto recurso, seu uso para fins de degradação de pessoas ou organizaçõesnão pode ser controlado, demandando a criação de leis que coíbam seu uso indevido.

Palavras-chave: *Deepfake*, Inteligência artificial, *Fake news*.

Texto Completo: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29533

Revisão #1

Criado Wed, Apr 12, 2023 3:08 PM por Cristina Corrêa de Oliveira

Atualizado Wed, Apr 12, 2023 3:33 PM por Cristina Corrêa de Oliveira